

CNC estima perda de R\$ 25,3 bi no comércio em SP, RJ, MG e DF

"O comércio, que vinha recuperando a confiança e tinha expectativa de expansão este ano, agora está registrando prejuízos que representam um desafio histórico para as empresas"

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), as perdas diretas impostas ao comércio pela pandemia de Coronavírus devem chegar a R\$ 25,3 bilhões na segunda metade de março de 2020, somente nos três estados com maiores volumes de vendas do Brasil (SP, RJ e MG) e no Distrito Federal. As quatro regiões respondem por cerca de 52% do faturamento anual do setor. Não estão contabilizadas as perdas indiretas decorrentes da queda espontânea da movimentação dos consumidores nas lojas.

"O comércio, que vinha recuperando a confiança e tinha expectativa de expansão este ano, agora está registrando prejuízos que representam um desafio histórico para as empresas.



O comércio está registrando prejuízos que representam um desafio histórico para as empresas.

A CNC já enviou ao governo federal um documento com sugestões de medidas que possam reduzir os impactos negativos da crise nas empresas, visando a manutenção dos empregos. Estamos buscando todas as soluções disponíveis para que os empresários possam enfrentar essa difícil conjuntura", destacou o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Em São Paulo, a CNC es-

tima que a perda no volume de vendas chegará a R\$ 15,67 bilhões – uma retração de 29,9% em relação ao faturamento usual do setor. O governo do estado decretou o fechamento de lojas em diversos segmentos do varejo entre 20 de março e 5 de abril. Já no Rio de Janeiro, a Confederação projeta uma perda de R\$ 3,60 bilhões no comércio, desde o início das restrições.

No Rio, além do decreto do governo estadual recomendando o fechamento de shopping centers e reduzindo em 30% o horário de funcionamento dos estabelecimentos, a prefeitura da capital fluminense decidiu que todos os pontos comerciais especializados na venda de produtos não essenciais fechem as portas por tempo indeterminado (Gecom/CNC).

Certidões negativas de débito têm prazo prorrogado por 90 dias

Os donos de pequenos negócios preocupados com a validade das Certidões Negativas de Débito (CDN) das empresas podem ficar tranquilos. Em decorrência da pandemia relacionada ao Coronavírus (COVID-19), a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional autorizaram a prorrogação do prazo de validade do documento por 90 dias. A medida também é válida para as Certidões Positivas com Efeitos de Negativas (CPEND).

De acordo com o analista do Sebrae, Giovana Tonello, a medida representa um fôlego para os empreendedores neste momento de dificuldade e abre possibilidades para oportunidades de negócios. "Sem



A medida representa um fôlego para os empreendedores neste momento de dificuldade.

o documento, as micro e pequenas empresas não podem participar de licitações e correm o risco de não receber pagamentos pela falta de certidão", explicou.

As certidões abrangem tributos federais e em dívida ativa. Para ter direito à prorrogação, as certidões deverão ser válidas na data da publicação da Portaria, ou seja, em 24 de março de 2020. Inicialmente, os documentos possuem validade de 180 dias.

Desburocratização

Foi definido procedimento mais rápido e automático para a abertura, alteração e fechamento de startups e empresas de inovação por meio da REDESIM. A medida trata de uma regulamentação definida pela Lei Complementar nº 167, de 24 de abril de 2019 e entra em vigor em 240 dias, após publicação da Resolução nº 55, na terça-feira (23) - (AI/Sebrae).

Comércio varejista nacional teve queda de 25,2% na última semana

A última semana do comércio varejista nacional (de 16 a 22 de março) teve uma queda de 25,2% das vendas em relação à semana anterior (de 9 a 15 de março). Na comparação interanual, ou seja, com o mesmo período do ano passado, a queda registrada foi de 9,5%. Os dados são de um levantamento com abrangência nacional feito pela Boa Vista

em meio à pandemia do novo Coronavírus (Covid-19). A restrição na circulação de consumidores em todo o país afeta o varejo.

Considerando apenas o último fim de semana (20 a 22 de março), a queda registrada é ainda maior: 36,6% contra o final de semana interior (13 a 15 de março), quando já havia restrições na circulação de

pessoas, e 44,3% contra o fim de semana de 6 a 8 de março, quando ainda não havia restrições, e a OMS (Organização Mundial da Saúde) não havia decretado a pandemia do Covid-19.

As medidas restritivas, como o fechamento de lojas e a drástica redução na circulação de pessoas, têm causado um impacto significativo nas vendas do comércio

varejista, principalmente nas lojas físicas. As incertezas quanto à duração das restrições e o efeito destas sobre o mercado de trabalho já afetaram fortemente a confiança dos consumidores e devem continuar influenciando negativamente as decisões de consumo, mesmo com as medidas paliativas que os governos vêm anunciando (Fonte: Boa Vista/scpc).

Por que investir em uma franquia antes dos 30 anos?

Helicon Alvares (*)

Ser dono do próprio nariz é o sonho de muitas pessoas, em especial dos mais jovens, que almejam liberdade e autonomia na vida profissional.

No entanto, muitas vezes, a inexperiência pode ser um fator comprometedor quando o assunto é empreendedorismo. Por esse motivo, as franquias acabam surgindo como uma excelente opção de investimento. Como já foram testadas e validadas pelo franqueador, o risco é infinitamente menor do que o empreendedorismo solitário. Embora não seja possível dar garantias de sucesso, as franquias são empresas já maduras e saudáveis, com processos bem definidos.

Ou seja, com ela, o jovem empreendedor não precisará descobrir o que funciona e o que não funciona. Basta seguir as diretrizes da franqueadora. Um dos maiores atrativos é a flexibilidade na jornada de trabalho. Como dono, você faz o seu horário de trabalho. E existem muitas franquias com opção de home-office, o que, além de reduzir o valor do investimento, permite muito mais tempo livre, já que o empreendedor não precisa se locomover diariamente até a empresa.

No entanto, essa modalidade demanda muita disciplina. O fato de estar em casa não pode representar nenhum desleixo com os negócios. Trabalho é trabalho e lazer é lazer. Tudo deve ter seu tempo. Também é preciso reservar um local para conversar com os clientes. Pode ser um quarto ou um escritório dentro de casa ou mesmo um café em um lugar com boa localização.

Contudo, melhor mesmo é quando a própria franqueadora dispõe de um espaço para que o franqueado faça os seus atendimentos. Nesse caso,

ele só vai até o estabelecimento para receber os clientes, que muitas vezes nem ficam sabendo que o franqueado é home-based. Além de mais baratas, essas franquias conseguem criar uma atmosfera perfeita, oferecendo tudo o que o franqueado precisa para ter sucesso nos negócios.

Outro cuidado especial que o jovem franqueado deve ter é quanto ao ramo de atividade escolhido. É preciso haver sinergia com o segmento para que o negócio decole. Trabalhar algo que não gosta, torna-se um fardo, em vez de um prazer. Ai, as chances de dar errado são muito maiores.

Nesse sentido, franquias ligadas à educação, turismo e intercâmbio costumam ter uma vantagem natural. Como estão em fase de formação, muitos jovens se identificam com a área de educação, como escolas de idiomas e cursos profissionalizantes. Amantes das descobertas, o turismo e o intercâmbio também figuram como os setores mais desejados.

Não é raro um jovem voltar de um intercâmbio e querer trabalhar na área. Ele fica tão encantado com a experiência que quer que todo mundo tenha a mesma oportunidade. Como tem amigos na mesma faixa etária, o processo de conquista de novos clientes acaba sendo muito mais fácil, já que existe uma sintonia total com os potenciais clientes. Essa conexão é fundamental.

Por esses e tantos outros atributos, a franquia figura como uma excelente opção para quem deseja empreender antes dos 30 anos. A garra e a força de vontade de um jovem podem ser fatores determinantes para o sucesso profissional dentro desse modelo de negócio. Quem investiu, recomenda.

(*) - É CEO da Seda Intercâmbios, única agência de intercâmbio do Brasil com uma escola própria em Dublin (www.sedaintercambios.com.br).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Álcool Gel

A Marfrig, uma das líderes mundiais em carne bovina e maior produtora global de hambúrgueres, iniciará a produção de álcool gel em sua unidade de Promissão, onde a companhia tem operações de abate e desossa, também inclui uma fábrica de produtos de limpeza. Agora, a unidade será destinada à produção de 10 toneladas mensais de álcool gel, produto utilizado na prevenção do contágio da Covid-19 (novo Coronavírus). O primeiro lote será distribuído para as 12 unidades da companhia instaladas no Brasil. Os lotes seguintes serão destinados aos 18.000 colaboradores da Marfrig no país e doados para instituições assistenciais e hospitais localizados nas cidades nas quais a companhia atua.

B - Identificação da Covid-19

Os centros de pesquisa da Embrapa estão colocando à disposição do governo federal sua estrutura instalada de equipamentos, produtos e pessoal para ajudar na realização de testes laboratoriais para identificação da Covid-19. Os testes estão baseados no uso do equipamento RT-PCR, comumente empregado em estudos de biologia molecular. A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, solicitou à Embrapa o levantamento dos laboratórios capazes de conduzir testes com a técnica RT-PCR e terem seu uso rotineiro redirecionado para identificar a eventual presença do Coronavírus em amostras biológicas.

C - Brasil Conectado

O setor de telecomunicações e a Anatel firmaram compromisso público para a manutenção do Brasil conectado como medida de enfrentamento à pandemia do novo Coronavírus. No comunicado, é reforçado o papel fundamental do setor de telecom para que o País supere a pandemia e reforça o seu compromisso de "seguir ao lado de cada brasileiro neste grande desafio". Assinaram o compromisso como a Anatel e SindiTelebrasil, representando as prestadoras Algar, Claro, Oi, Sercomtel, Telefônica e TIM, e as associações Abrint e NeoTV.

D - Trainee Plus One

A Bravo GRC, atenta às transformações e às exigências do mercado de trabalho, lança o programa de trainee Plus One com o objetivo de capacitar universitários na área de Governança, Risco e Compliance (GRC). O programa, com duração de quatro semanas, começará em junho. Serão vagas limitadas e todos que completarem o programa receberão um certificado. Serão quatro semanas de imersão na cultura de GRC, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. O Plus One terá quatro oficinas que contarão com acompanhamento de profissionais da Bravo GRC. Os interessados em participar podem se inscrever e obter informações adicionais enviando e-mail para (contato@bravogrc.com).

E - Empregos e Estágios

Até sexta-feira (27), o Banco de Oportunidades do Senac RJ promove a Feira Virtual Senac RJ. Trata-se de uma feira em ambiente virtual que reúne oportunidades de emprego e estágio oferecidas por grandes empresas do estado do Rio de Janeiro, com mais de 3.000 vagas. É aberta ao público em geral e oferece oportunidades nas áreas de hotelaria, comércio e saúde; com destaque para mais de 1.500 vagas para técnicos em enfermagem, enfermeiros e médicos, que representarão um reforço no grupo de colaboradores de vagas assistenciais privadas no enfrentamento a Covid-19. Também inclui vagas para o setor de saúde em outros estados brasileiros. Para participar o candidato deve acessar o link (rj.senac.br/feiravirtual).

F - Estrutura de Delivery

A prioridade do momento é preservar a saúde dos clientes, colaboradores e parceiros diante do cenário de combate a Covid-19. Por esse motivo, o Alpha Square Mall implantou uma estrutura com todo suporte necessário para o serviço de delivery com os lojistas, organizando desde o espaço para retirada das entregas até a comunicação e divulgação. Além disso, pessoas com mais de 60 anos que realizam seus pedidos, são isentas de taxa de deslocamento. Para receber os produtos, os clientes podem entrar em contato diretamente com as lojas participantes, enviar um comprovante de identificação pela idade superior a 60 anos e agendar seu pedido. Saiba mais em (www.alphasquaremall.com.br).

G - Inglês na Quarentena

A EnglishBay, escola de inglês online, acaba de disponibilizar o curso completo de inglês "Aprenda Falando", pelo seu canal do YouTube (@englishbay). As aulas ficarão abertas durante 40 dias ou enquanto durar o período de quarentena estipulado, por conta da disseminação do Coronavírus no país. Ao todo, são sete módulos com 10 aulas cada um; todas as lições possuem PDFs com exercícios, que foram anexados nas descrições dos vídeos. O curso é voltado para iniciantes e vai até o nível intermediário. A EnglishBay é uma startup fundada em 2017 que nasceu no ambiente digital com a proposta de tornar acessível o ensino de idiomas com qualidade (www.englishbay.com.br).

H - Atendimento Exclusivo

Diante do avanço da pandemia do novo Coronavírus, o Banco do Brasil (BB) informa que suas agências passam a operar das 10h às 14h, para proteger seus funcionários, clientes e a sociedade. A prioridade continua sendo a abertura das Salas de Autoatendimento, com abastecimento, limpeza e funcionamento de todos os terminais. O atendimento presencial será prestado somente em casos essenciais e de forma excepcional, como nas situações de desbloqueio de senha, desbloqueio de cartão, saques de benefícios sociais sem cartão, atendimento referente aos programas sociais destinados a aliviar as consequências econômicas do novo Coronavírus e a pessoas com doenças graves.

I - Equipamentos Fotovoltaicos

A reestruturação das condições de financiamento oferecidas pelo Portal Solar, marketplace de equipamentos fotovoltaicos, em parceria com o banco BV, facilita o acesso dos consumidores à energia solar e amplia os investimentos privados nesta área no País. A remodelagem da linha crédito, com parcelamento em até 72 vezes, permite que o consumidor instale a geração de energia solar em residências, comércios e indústrias sem a necessidade de desembolso próprio. O alongamento do prazo possibilita que a economia na conta de luz seja maior do que a parcela do financiamento em cerca de 70% das operações de crédito no contratado. Saiba mais em: (www.portalsolar.com.br).

J - Inadimplência das Empresas

Pelo 11º mês consecutivo, a inadimplência das empresas bateu recorde e chegou a 6,2 milhões em janeiro. O dado é 9,9% maior do que o mesmo mês do ano anterior, quando eram 5,6 milhões de empreendedores com contas em atraso. Dentre aqueles com contas atrasadas e negativas, 94,2% são micro ou pequenos, com os demais se dividindo entre médio e grande portes. Com relação a dezembro/19, o aumento dos inadimplentes foi de 0,9%. O economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, comenta que este cenário não deve mudar nos próximos meses. Outras informações em: (www.serasaexperian.com.br).